

AS REPRESENTAÇÕES DA FAMÍLIA NO CINEMA HOLLYWOODIANO: AS DÉCADAS DE 1940 E 1950

Aluno: Gilberto Pereira Schneiker (schneikergilberto@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Meneguello

Depto. de História – IFCH/Unicamp

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Cinema – História da Família – Cultura Visual



INTRODUÇÃO

Essa apresentação é reflexo de uma pesquisa desenvolvida no período de um ano sobre como o ideal de família americana foi representado nos anos de 1940 e 1950. Para isso, utilizamos dois filmes como centrais para a análise desses períodos, sendo que o primeiro foi *Since You Went Away* (Desde que Partiste, 1944), dirigido por John Cromwell e o segundo foi *East of Eden* (Vidas Amargas, 1955), dirigido por Elia Kazan. A pesquisa mostra como o trabalho histórico pode ser realizado utilizando-se fontes alternativas às já tradicionais, sendo nesse caso fontes audiovisuais junto com as escritas.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa foi dividida em duas partes principais: na primeira analisamos o filme *Since You Went Away* e o seu contexto histórico, nos pautando na questão da propaganda de guerra, principalmente. Em um segundo momento, a pesquisa foi direcionada para o segundo filme, *East of Eden*, no qual procuramos perceber as semelhanças e diferenças com relação a obra anterior. Tal percurso foi respaldado na leitura da bibliografia especializada nos temas de guerra e pós-guerra, com ênfase nas questões da propaganda, mídia e cultura visual, sendo que a leitura foi orientada pelos assuntos apontados nos filmes indicados.



Cenas do filme *East of Eden*

BIBLIOGRAFIA

BACZKO, Bronislaw. “Imaginação Social”. IN: Enciclopédia 5 – Anthropos – Homem. Lisboa: Einaudi-Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1985; FUSSELL, Paul. *Wartime: understanding and behavior in the Second World War*. New York, N.Y.; Oxford: Oxford University Press, 1989; HOBBSAWM, E. J. *A era dos extremos: o breve século XX : 1914-1991*. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1998; KOPPEL, Clayton R.; BLACK, Gregory D. *Hollywood goes to war: how politics, profits, and propaganda shaped World War II movies*. Berkeley; Los Angeles: Univ. of California, 1990. 374 p.

Since You Went Away apresenta uma família unida pela perda (temporária) do pai, enquanto *East of Eden* mostra uma família abandonada pela mãe, desprezada pelo pai e com um filho “problemático”. Durante os anos 40 (e isso é mostrado muito bem no primeiro filme) cada membro da família tinha o seu papel social bem definido e explicitado, já que para cada um havia algo a ser feito para ajudar na guerra. O filme apresenta um alto teor de drama e mensagens religiosas, que se torna exagerado e utópico em determinado momento. Assim, nessa primeira parte da pesquisa concluímos que essa família americana da classe média alta que se dedica totalmente aos EUA não existe, mas o filme sintetiza através dos símbolos sentimentais e sagrados norte-americanos como a classe média se via; essa é uma das características marcantes do cinema hollywoodiano: pegar o fictício, utópico ou idealístico e fazê-lo parecer real. Já para o segundo filme, concluímos que o filme de modo geral não aprofunda muito em uma psicologia dos personagens (pelo menos se comparado com outros filmes do próprio James Dean, como *Rebel without a cause* e *Giant*) e o aparente problema do personagem principal é retratado justamente como sendo um problema pessoal, que não refletiria uma algo maior socialmente. Assim, a função de cada membro familiar continua bem específica como no período de guerra, no qual uma mãe que abandonou tal papel só pode ir parar em um lugar como o bordel e um pai que não pensa em manter tal família unida enfrenta problemas com a criação e a boa conduta de seus filhos, principalmente.



Since You Went Away: a ausência do pai é um fator de união da família

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira parte, com a leitura do livro *Wartime*, de Paul Fussell, percebemos que no período da Segunda Guerra Mundial a questão do *morale* era central para a produção de obras cinematográficas nos Estados Unidos. Havia uma grande preocupação com o sentimento de engajamento de todos os americanos e isso definiu as relações da mídia com o seu público. Vimos o quanto essa questão estava explicitada no primeiro filme e como isso influenciava no tipo de família que era representada. Já no período de pós-guerra, há um enorme debate sobre como Hollywood se posicionava diante de questões sociais. Para alguns historiadores, os anos 50 apresentam uma conformidade social geral, uma “geração silenciosa”, enquanto que para outros, a questão é mais complexa do que aparenta, já que Hollywood está tomando medidas para não perder seu público, principalmente para a TV, além da preocupação com o grande *business*.

CONCLUSÕES